chroma
as cores de Liz West
FAROL
SANTANDER
SÃO PAULO

Ministério da Cultura, Emdia e Santander apresentam

Chroma

as cores de Liz West

CURADORIA
ANTONIO CURTI

DIREÇÃO
FELIPE SZTUTMAN

FAROL SANTANDER SÃO PAULO

Lei de Incentivo à Cultura
Lei Rouanet

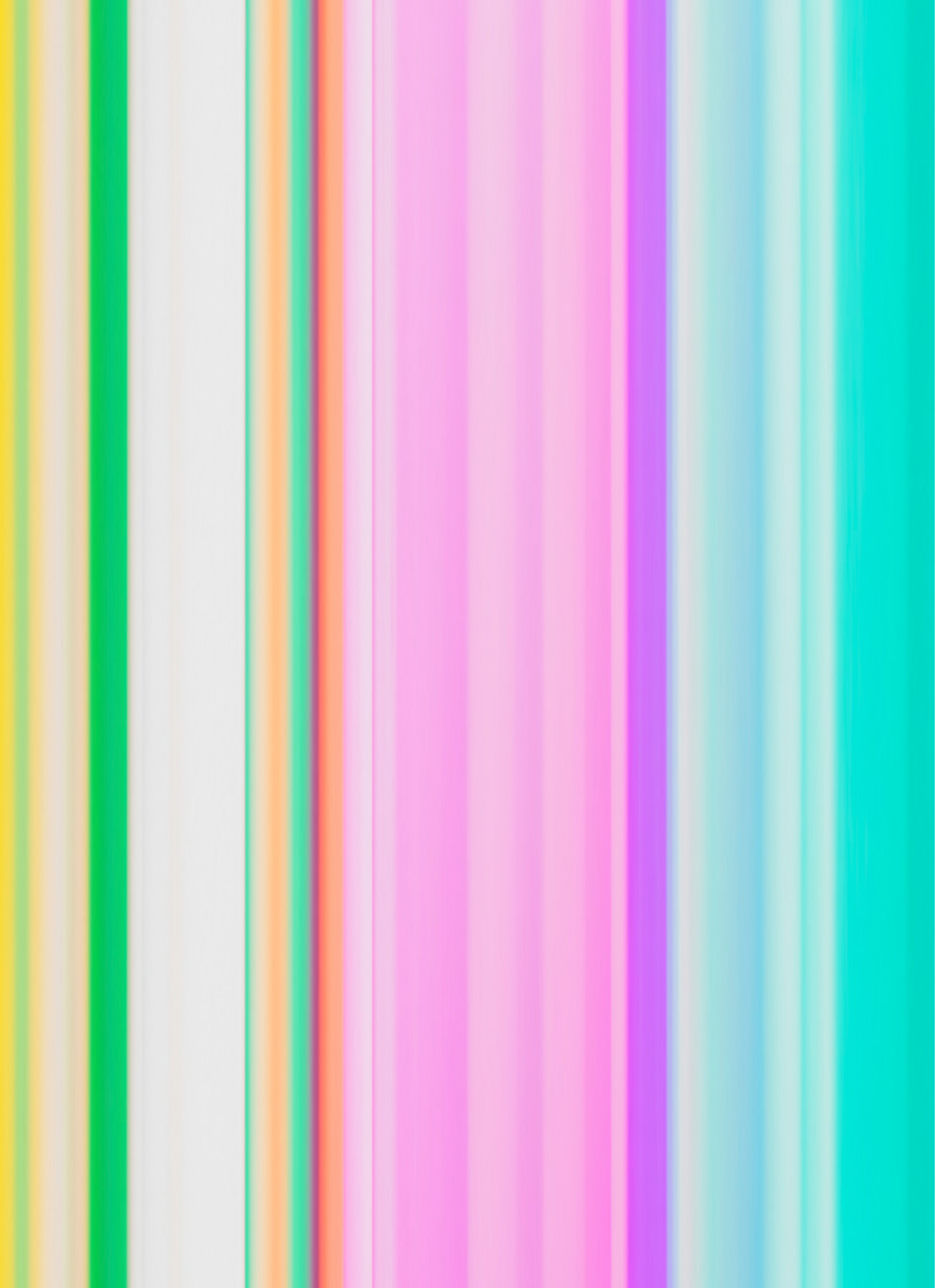
PATROCÍNIO
Santander

emdia

PRODUÇÃO
conceito

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Chroma - As Cores de Liz West apresenta os trabalhos da artista britânica ***Liz West*** pela primeira vez na América Latina.

A investigação de ***West*** sobre o uso da luz, principalmente das cores, dilui as fronteiras entre escultura, arquitetura, design e pintura, e cria obras lúdicas e imersivas.

Para o Farol Santander a artista produziu uma galeria de cores vivas, propiciando uma estimulante experiência neste multicolorido universo.

Os quatro trabalhos apresentados nesta exposição utilizam diversas formas de luz, espelhos, acrílicos e reflexos, nos transportando, visualmente, ao mundo particular criado pela artista, e nos leva a refletir sobre como este universo cromático transforma e impacta os visitantes ao reconhecerem o Brasil nas cores, na alegria, na energia e no incessante movimento tão característicos do nosso país.

Convidamos a todos a interagir com as infinitas formas que essas cores e luzes desenham um novo espaço

Ótima visita!

Maitê Leite
Vice-Presidente Executiva Institucional

Santander

5 Texto Curatorial
Curator Text

7 Texto Técnico
Technic Text

8 A artista
The artist

9 As obras de Liz West
Liz West's Artworks

27 Versão em Inglês
English Version

O ser humano é um dos seres vivos capaz de enxergar um múltiplo espectro de cores. Este é um fator que nos diferencia e que foi determinante na construção da sociedade em que vivemos. Desde tempos imemoriais, a cor desempenha um papel vital na sociedade humana, não apenas como uma ferramenta estética, mas também como um meio de comunicação cultural e emocional. Em muitas culturas, as cores carregam simbolismos profundos e são usadas em rituais, vestimentas e expressões artísticas para transmitir mensagens e evocar sentimentos específicos.

Celebrando a intersecção vibrante entre arte, luz e cor, e destacando como estes elementos são fundamentais para a vida humana, a artista britânica ***Liz West*** explora como as cores e suas tonalidades podem transformar espaços e provocar percepções profundas. As cores têm o poder de despertar memórias e influenciar nosso humor, conectando-nos a experiências passadas e moldando nossas reações no presente. Ao criar ambientes de intensa saturação cromática, somos envolvidos profundamente em um cenário que destaca a cor como o elemento essencial no imaginário humano, para que possamos refletir sobre a sua importância em nossas vidas.

Chroma - As Cores de Liz West é uma ode à beleza intrínseca das cores, um convite para nos perdermos na infinita paleta de sensações que elas evocam. Ao emergirmos neste vibrante universo, somos lembrados de como as cores tecem as emoções, memórias e significados que enriquecem nossas vidas. Esta exposição nos chama a abraçar a cor em toda a sua plenitude, reconhecendo sua capacidade de iluminar nosso mundo interior e exterior com nuances de profundidade e conexão.

Antonio Curti
Curador

Liz West, conhecida por sua habilidade em transformar espaços através da luz e da cor, oferece uma experiência imersiva única em sua obra. Ao criar ambientes onde a luz e a cor modificam a percepção do espaço, *West* envolve os espectadores em uma profunda experiência sensorial, ecoando a exploração da luz e espaço observada no trabalho pioneiro Licht-Raum Modulator de László Moholy-Nagy (1895-1946). Suas instalações também exploram a relação entre arte e indústria, utilizando materiais comuns de formas extraordinárias para desafiar as fronteiras entre arte e funcionalidade, em um trabalho correlato ao de Dan Flavin (1933-1996).

A produção de uma obra de *Liz* no Brasil, utilizando tanto materiais locais quanto importados, como a película iridescente da Inglaterra e os controladores DMX e fitas de LED da China, reflete o estágio atual da indústria e o processo de globalização que integra recursos internacionais na realização de projetos artísticos. Este processo está alinhado com a Terceira Revolução Industrial, caracterizada pela digitalização e automação, que facilitam a colaboração internacional e o acesso a materiais e tecnologias avançadas. *Liz* pôde enviar um arquivo vetorial de sua obra *Our Spectral Vision*, permitindo-nos reproduzir e adaptar o projeto de acordo com os materiais disponíveis no Brasil. O desafio de interpretar e adaptar os materiais e técnicas de *Liz* ao contexto brasileiro envolve uma reinterpretação cultural e técnica que preserva a essência original das obras enquanto dialoga com a indústria local.

A experiência do visitante é cuidadosamente moldada pela relação entre as obras e o espaço expositivo. A expografia é projetada para criar uma jornada imersiva, onde cada obra é um ponto de reflexão e interação. A distribuição espacial garante que a experiência de cada obra seja única, sem interferências, permitindo uma conexão profunda e individual com cada peça. O desenho do espaço expositivo é uma obra de arte em si, criando um trajeto que guia o visitante e maximiza o impacto das obras, facilitando a imersão e a contemplação. A contribuição da AYA Studio foi crucial para a realização desta exposição, exemplificando a riqueza e complexidade do processo criativo de *Liz West* e enfatizando a importância da troca de saberes e da adaptação cultural e técnica.

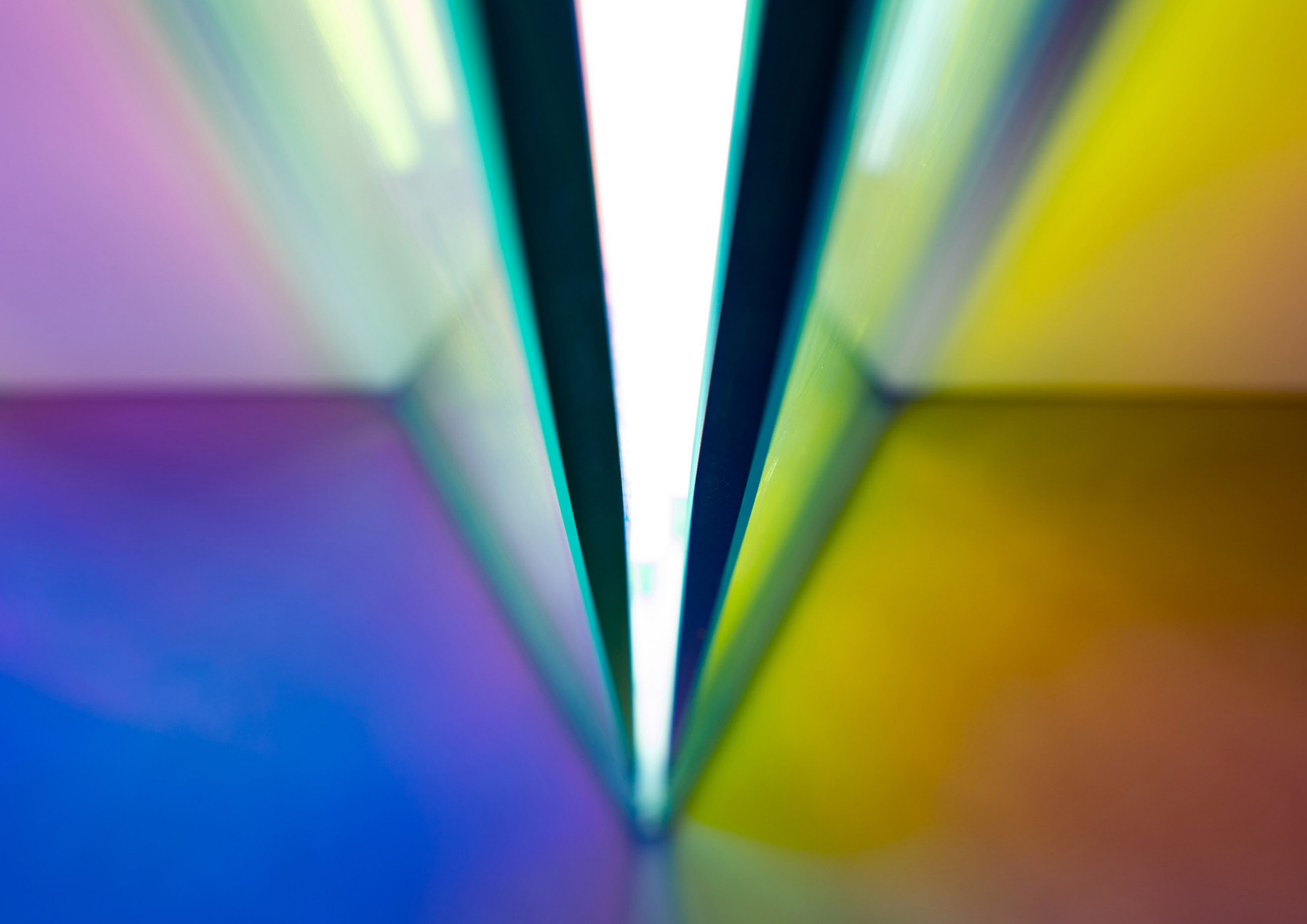
Felipe Sztutman
Diretor executivo

artista

Liz West (n.1985) é uma artista britânica conhecida por suas obras de amplo alcance, desde as íntimas até as monumentais. Utilizando uma variedade de materiais e explorando o uso da luz, ela desfoca as fronteiras entre escultura, arquitetura, design e pintura para criar obras que são ao mesmo tempo lúdicas e imersivas.

West cria ambientes vívidos que misturam cores luminosas e luz radiante. Ela busca provocar uma maior consciência sensorial no espectador através de suas obras. *West* tem interesse em explorar como fenômenos sensoriais podem invocar respostas psicológicas e físicas que se conectam profundamente com nossas relações intrínsecas com a cor. Sua investigação sobre a relação entre cor e luz é frequentemente realizada através de um engajamento entre materialidade e um local específico. Nossa compreensão da cor só pode ser percebida através da presença da luz. Ao brincar e ajustar a cor, *West* destaca a intensidade e a composição de suas disposições espaciais.

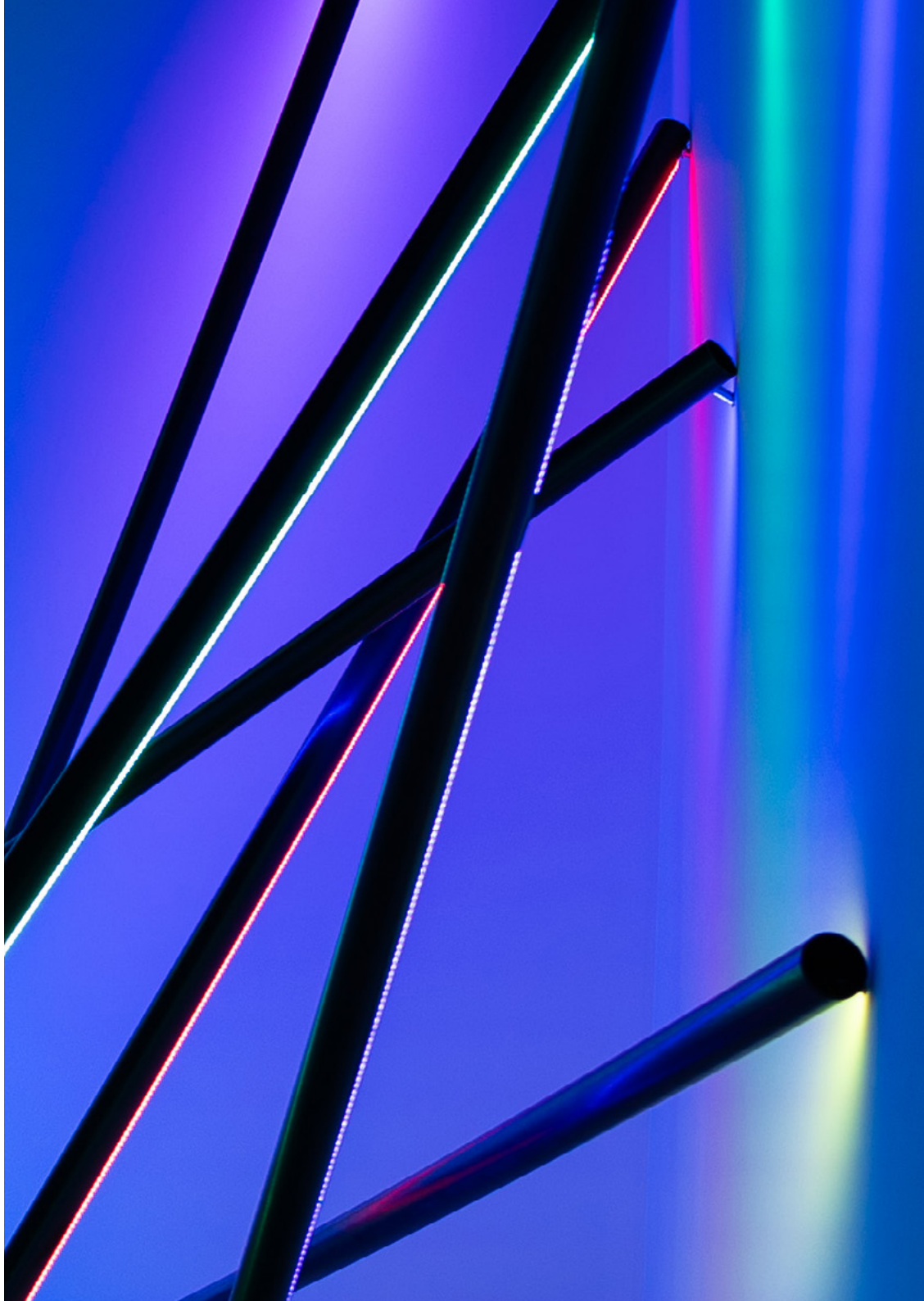
West foi comissionada por instituições e organizações em todo o mundo, incluindo o Museu de História Natural, o Festival de Design de Londres, a Semana de Moda de Paris, a Semana de Design de Milão, o National Trust, o Museu Nacional da Ciência e da Mídia, a Semana de Design de Dubai, a Natural England, a Universidade de Salford, Fortnum & Mason e a Bienal de Bristol. As obras de *West* foram incluídas em exposições no Museu + Galeria de St Albans, na Catedral de Chester, em Compton Verney, no Musée Nissim de Camondo em Paris, na Kraftwerk Berlin, no Tripostal Lille e no Centro Internacional de Bangalore.

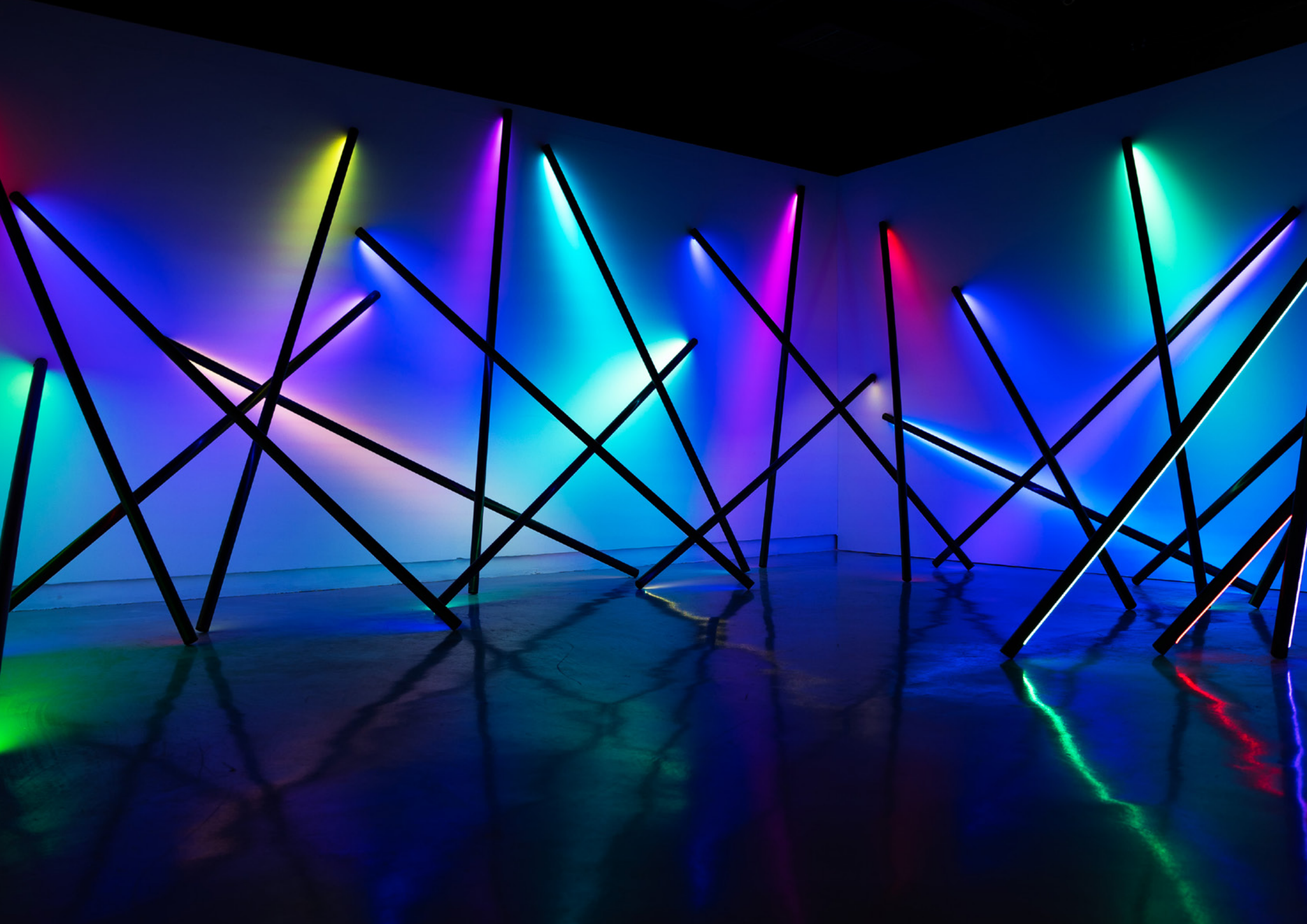


shifting luminosity

Shifting Luminosity foi originalmente feita como um desenho espacial temporário baseado em luz em 2014 e foi posteriormente exibida como parte do Aesthetica Art Prize (Reino Unido) em 2016.

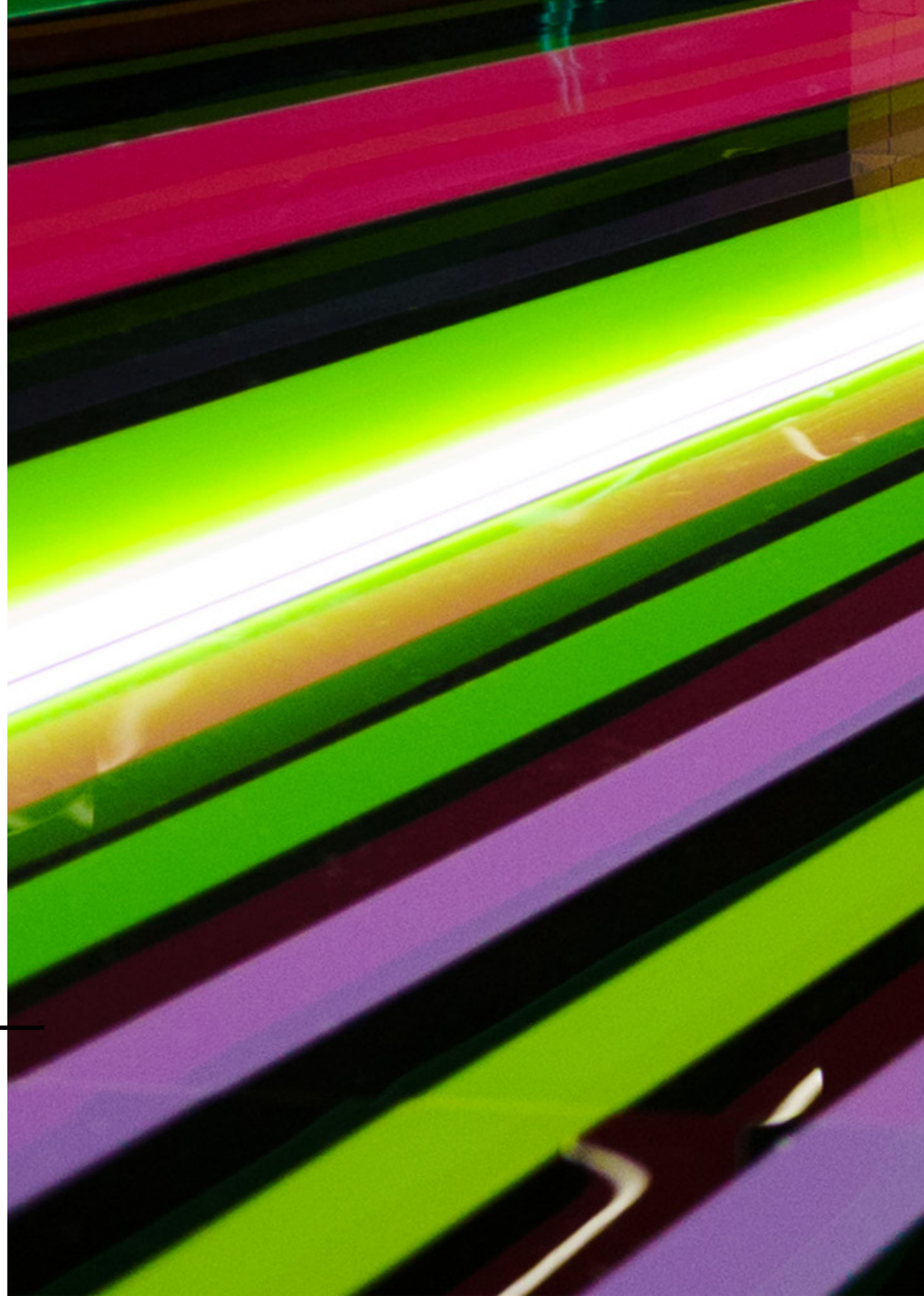
A obra explora e demonstra a mistura de cores em um campo tridimensional. As tonalidades utilizadas são retiradas diretamente do Teste de Visão de Cores Munsell Farnsworth 100 Hue (um teste do sistema visual humano frequentemente usado para verificar daltonismo ou visão superior de cores). Cada linha emite uma única tonalidade derivada do teste que, então, se mistura com suas vizinhas para criar uma diversidade de 'novas' cores na parede adjacente. Esta obra desafia como a visão de cor individual de uma pessoa e a percepção podem resultar na visualização de uma gama completamente diferente de cores. A abordagem pictórica dentro da construção desta instalação faz referência às ideias de Josef Albers sobre a mistura aditiva com luz em vez de pigmentos.

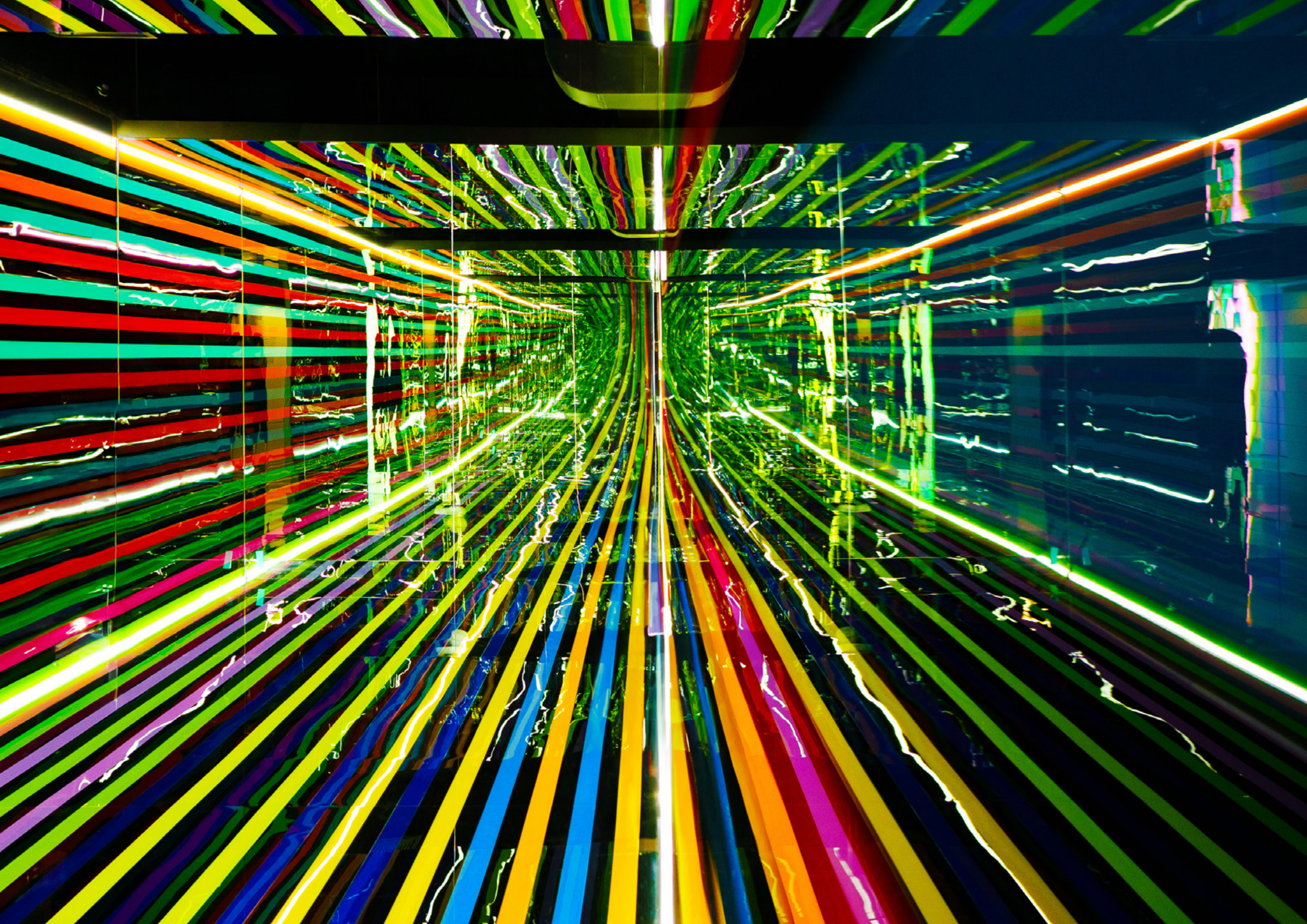




inter - play

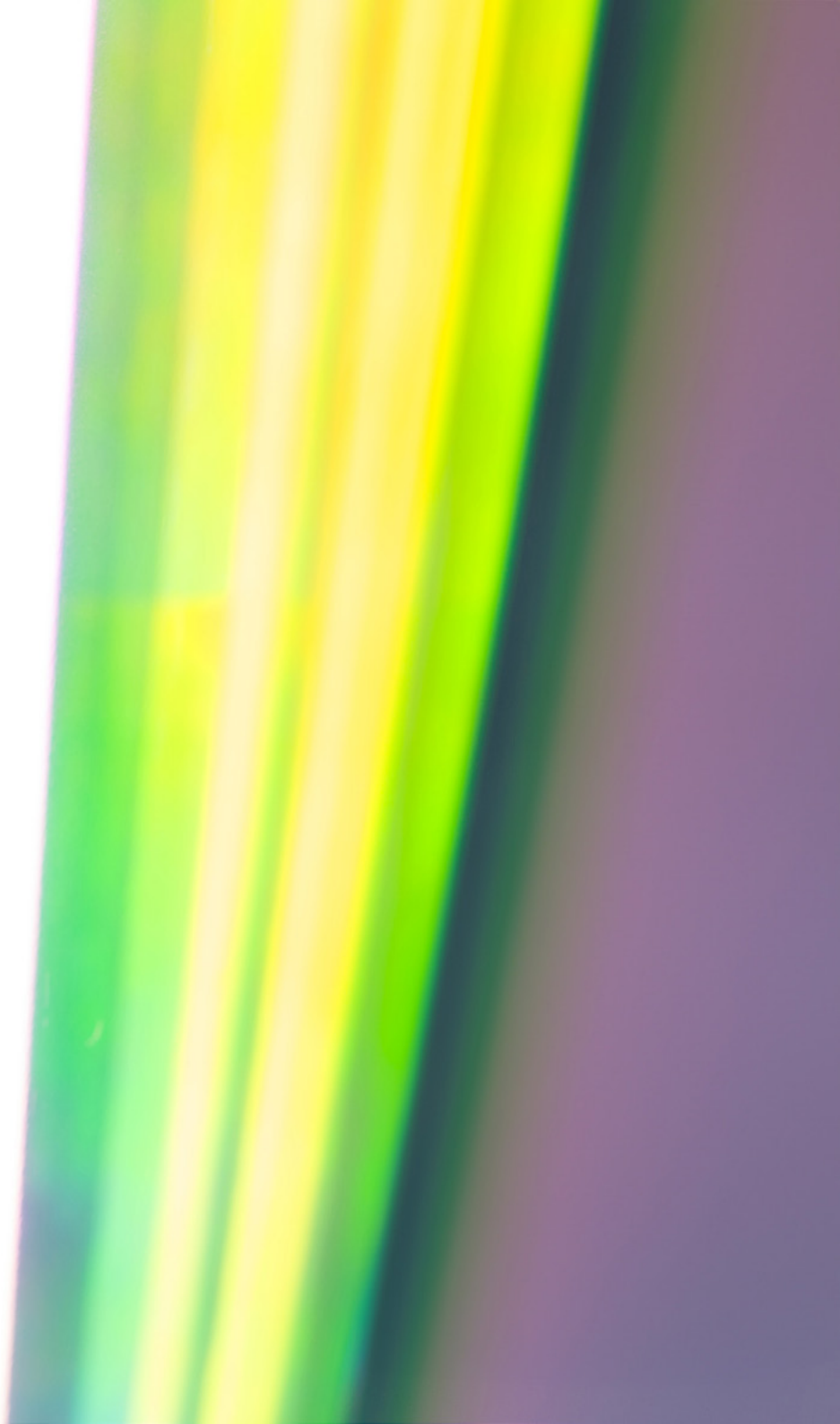
Inter-play é concebida como um espaço de transição que transporta o espectador para um ambiente de outro mundo e instaura um senso imediato de maravilha. Usando várias listras de acrílico colorido para criar um túnel caleidoscópico impressionante, esta obra vívida seria um encontro íntimo, porém deslumbrante e ilusório. Reflexões se sobrepõem a outras reflexões dentro deste vórtice multicolorido e multissensorial, visando desacelerar as pessoas e aumentar sua percepção sensorial. Brincando com ideias de interação, interatividade, interseção; esta obra se baseia em instalações bem-sucedidas anteriores em a artista utiliza uma combinação de luz, cor e materiais refletivos/refrativos para criar instalações interativas e imersivas.





Our spectral vision

Our Spectral Vision foi encomendada pelo Museu de História Natural de Londres para a exposição especial Cor e Visão: Através dos Olhos da Natureza (de julho a novembro de 2016). A obra cria um ambiente imersivo vívido que mistura cor luminosa e luz radiante usando uma mistura de lâmpadas LED e vidro dicróico na forma de sete prismas. O intuito é explorar nossa relação individual com a cor e nosso entendimento de como a vemos. Replicando a dispersão da luz LED branca através de prismas em grande escala, a obra encharca a sala com luz pura e saturada.

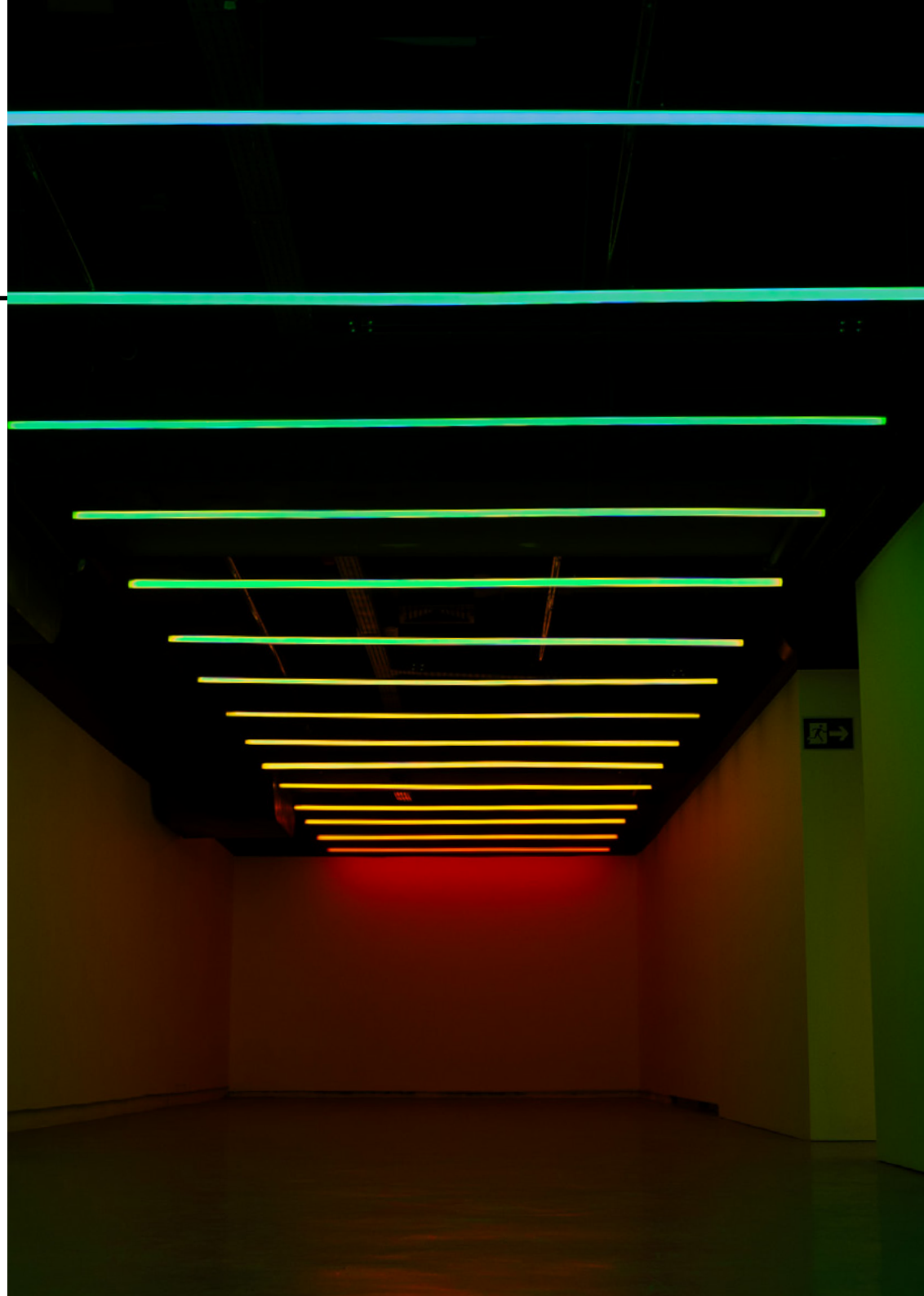


our color

A cor muda a maneira como você se sente?

Como é estar dentro de um gradiente colorido?

Liz West convida os visitantes a se imergir no espectro. *Our Colour* transforma o espaço arquitetônico e torna a cor uma experiência imersiva e incorporada ao refratar a luz através de LEDs coloridos cuidadosamente arranjados. Um mundo vivido é criado, explorando a percepção visual humana e como a cor afeta nossas emoções e nossos corpos.



Chroma - As Cores de Liz West presents the works of British artist ***Liz West*** for the first time in Latin America.

West's exploration of the use of light, particularly colors, blurs the boundaries between sculpture, architecture, design, and painting, creating playful and immersive works.

For Farol Santander, the artist produced a gallery of vibrant colors, providing a stimulating experience in this multicolored universe.

The four works presented in this exhibition utilize various forms of light, mirrors, acrylics, and reflections, visually transporting us to the unique world created by the artist. It prompts us to reflect on how this chromatic universe transforms and impacts visitors by recognizing Brazil in the colors, joy, energy, and incessant movement so characteristic of our country.

We invite everyone to interact with the infinite ways these colors and lights create a new space.

Enjoy your visit!

Maitê Leite
Institutional Executive Vice President

Santander

Humans are one of the few living beings capable of seeing a broad spectrum of colors. This ability sets us apart and has been crucial in the construction of the society we live in. Since ancient times, color has played a vital role in human society, not just as an aesthetic tool but also as a medium for cultural and emotional communication. In many cultures, colors carry deep symbolism and are used in rituals, clothing, and artistic expressions to convey messages and evoke specific feelings.

Celebrating the vibrant intersection between art, light, and color, and highlighting how these elements are fundamental to human life, British artist Liz West explores how colors and their shades can transform spaces and provoke profound perceptions. Colors have the power to awaken memories and influence our moods, connecting us to past experiences and shaping our reactions in the present. By creating environments of intense chromatic saturation, we are deeply immersed in a setting that emphasizes color as an essential element in the human imagination, allowing us to reflect on its importance in our lives.

“Chroma - The Colors of Liz West” is an ode to the intrinsic beauty of colors, an invitation to lose ourselves in the infinite palette of sensations they evoke. As we immerse ourselves in this vibrant universe, we are reminded of how colors weave the emotions, memories, and meanings that enrich our lives. This exhibition calls us to embrace color in all its fullness, recognizing its capacity to illuminate our inner and outer worlds with nuances of depth and connection.

Antonio Curti
Curator

Liz West, known for her ability to transform spaces through light and color, offers a unique immersive experience in her work. By creating environments where light and color modify the perception of space, West engages viewers in a profound sensory experience, echoing the exploration of light and space observed in László Moholy-Nagy's (1895-1946) pioneering work Licht-Raum Modulator. Her installations also explore the relationship between art and industry, using common materials in extraordinary ways to challenge the boundaries between art and functionality, in a work related to Dan Flavin's (1933-1996).

Producing a Liz West piece in Brazil, using both local and imported materials, such as iridescent film from England and DMX controllers and LED strips from China, reflects the current stage of the industry and the globalization process that integrates international resources in the realization of artistic projects. This process aligns with the Third Industrial Revolution, characterized by digitization and automation, facilitating international collaboration and access to advanced materials and technologies. Liz was able to send a vector file of her work Our Spectral Vision, allowing us to reproduce and adapt the design according to the materials available in Brazil. The challenge of interpreting and adapting Liz's materials and techniques to the Brazilian context involves a cultural and technical reinterpretation that preserves the original essence of the works while dialoguing with the local industry.

The visitor's experience is carefully shaped by the relationship between the works and the exhibition space. The exhibition design is crafted to create an immersive journey, where each work is a point of reflection and interaction. The spatial distribution ensures that the experience of each work is unique, without interference, allowing for a deep and individual connection with each piece. The design of the exhibition space is an artwork in itself, creating a path that guides the visitor and maximizes the impact of the works, facilitating immersion and contemplation. The contribution of AYA Studio was crucial for the realization of this exhibition, exemplifying the richness and complexity of Liz West's creative process and emphasizing the importance of knowledge exchange and cultural and technical adaptation.

Felipe Sztutman
Executive director

the artist

Liz West (b.1985) is a British artist known for her wide-ranging works, from the intimate to the monumental. Using a variety of materials and exploring the use of light, she blurs the boundaries between sculpture, architecture, design, and painting to create works that are both playful and immersive.

West creates vivid environments that blend luminous colors and radiant light. She seeks to provoke greater sensory awareness in the viewer through her works. West is interested in exploring how sensory phenomena can invoke psychological and physical responses that deeply connect with our intrinsic relationships with color. Her investigation into the relationship between color and light is often carried out through engagement with materiality and a specific location. Our understanding of color can only be perceived through the presence of light. By playing with and adjusting color, West highlights the intensity and composition of her spatial arrangements.

West has been commissioned by institutions and organizations worldwide, including the Natural History Museum, London Design Festival, Paris Fashion Week, Milan Design Week, National Trust, National Science and Media Museum, Dubai Design Week, Natural England, University of Salford, Fortnum & Mason, and the Bristol Biennial. West's works have been included in exhibitions at St Albans Museum + Gallery, Chester Cathedral, Compton Verney, Musée Nissim de Camondo in Paris, Kraftwerk Berlin, Tripostal Lille, and the International Centre of Bangalore.

shifiting luminosity

Shifting Luminosity was originally made as a temporary spatial light drawing in 2014 and was later exhibited as part of the Aesthetica Art Prize (UK) in 2016. The work explores and demonstrates the blending of colors in a three-dimensional field. The shades used are directly taken from the Munsell Farnsworth 100 Hue Color Vision Test (a human visual system test often used to check for color blindness or superior color vision). Each line emits a single hue derived from the test, which then blends with its neighbors to create a diversity of 'new' colors on the adjacent wall. This work challenges how an individual's color vision and perception can result in the viewing of a completely different range of colors. The pictorial approach within the construction of this installation references Josef Albers' ideas on additive color mixing with light instead of pigments.

inter-play

Inter-play is conceived as a transitional space that transports the viewer to an otherworldly environment and instills an immediate sense of wonder. Using various stripes of colored acrylic to create an impressive kaleidoscopic tunnel, this vivid work would be an intimate yet dazzling and illusory encounter. Reflections overlap other reflections within this multicolored and multisensory vortex, aiming to slow people down and heighten their sensory perception. Playing with ideas of interaction, interactivity, intersection; this work builds on previous successful installations where the artist uses a combination of light, color, and reflective/refractive materials to create interactive and immersive installations.

our spectral vision

Our Spectral Vision was commissioned by the Natural History Museum in London for the special exhibition Colour and Vision: Through the Eyes of Nature (July to November 2016). The work creates a vivid immersive environment blending luminous color and radiant light using a mixture of LED lamps and dichroic glass in the form of seven prisms. The aim is to explore our individual relationship with color and our understanding of how we see it. Replicating the dispersion of white LED light through large-scale prisms, the work drenches the room with pure and saturated light.

our color

Does color change the way you feel?
What is it like to be inside a color gradient?

West invites visitors to immerse themselves in the spectrum. Our Colour transforms architectural space and makes color an immersive and embodied experience by refracting light through carefully arranged colored LEDs. A lived world is created, exploring human visual perception and how color affects our emotions and bodies.

Santander Brasil

Presidente
Mario Leão

Vice-presidente executiva institucional
Maitê Leite

Head - Experiências & Cultura
Bibiana Berg

Farol Santander São Paulo

Head - Faróis Santander São Paulo e Porto Alegre e Coleção Santander Brasil
Carlos Eugênio Trevi

Especialista - Exposições
Danielle Domingues

Especialista - Eventos
Catiuscia Michelin

Especialista - Comunicação
Gustavo Rosa Favaro

Estagiária
Giovanna Lagoeiro Nunes

Jovem Aprendiz
Gustavo Almeida da Silva

Gestão Predial
Barbara Rema
Tools Digital Services

Caio Guimarães
Geany Xavier
Cushman Wakefield

Manutenção Predial e Missão Crítica
Leandro Avelino Dantas
Tools Digital Services

Manutenção Predial
Adair Fernando
Adelmo Cavalcanti
Ana Heliosa de Aquino
Cláudia Ricci
Daniel Bruno
Daniel Verona
Diogo Wiliam
Edílson Patricio
Evandson Vieira
Francisco Wanderson
Giovanni Sanches
Larissa de Souza
Magno de Oliveira
Marcio Cavalcante
Mauro Silva Marques
In Haus

Rafael Esteves
Rian Pereira Santos
Manserv

Áudio e Vídeo
Marcelo Nunes
Victor Luis Rodrigues Santos
Empresa SEAL

Coordenadoras de assistentes culturais
Joelma Lopes da Silva
Vanessa Cristina Rosa dos Santos
Sympla

Assistentes culturais
Ana Clara Dantas Beserra
Azeni Lucas dos Santos
Breno Tavares Carvalho Nogueira
Debora Cristina Penha
Ettore Thierry de Lima Leite
Fernanda Muniz Damasceno Jorge
Francielle Aparecida Custódio
Hellen Sousa Gomes de Oliveira
Jose Eduardo Nogueira de Oliveira
Leonardo Paixão de Azevedo
Lucas Miguel de Almeida
Mariana Galves Figueiredo
Sympla

Especialista de Segurança
Renato Ferreira dos Santos

Supervisor de Segurança
Edson Costa
Grupo Espartaco

Inspetor de Segurança
Helio Gonçalves da Silva
Grupo Espartaco

Bombeiros, vigilantes e controladores de acesso
Alexandre Antonio da Silva
Alex Saraiva Belo
Alisson Gabriel Tavares Pina
Allan Vital da Silva
Alysson Luiz da Silva
Ana Claudia da Silva
Anne Caroline B. Carrigo da Silva
Antonio Adryel Martins
Antonio José Nunes da Silva
Antonio Raimundo C. de Jesus
Beatriz Almeida dos Santos
Carlos Alexandre Jesus
Danilo Pereira Belo
Denis Franciscus Alves Silva
Diego Michel Freire Santos
Edson Andre da Silva
Elaine C. Silva Moreira
Emiliano da Silva
Fabiana X. dos S. Nascimento
Felipe Adorno Ikeda
Flavio de Oliveira Lobo
Gerson A. de Melo Oliveira
Gianluca Ribeiro Galli
Gilmar Santana Hipólito
Gilmara Santana
Gleison da Silva Souza
Guilherme Castelo Teixeira
Iranilson Candido Silva
Jean Paulo Martins Santos
Jesilene Lopes de Morais
Josenil Sandes Santos
Leandro Bueno
Lucas Nogueira Rodrigues
Luiz Felipe Correia de Freitas
Luiz Fernando Inacio Silva
Nádia Aleixo de Souza
Pedro Cremildo de Souza
Rafael dos Santos Ferreira
Regiane Marriche Rufino
Rita de Cassia Silva A. da Costa
Rodrigo Faustino Miranda
Sebastião Arodo de Lima
Sebastião Rabelo da Silva
Sergio Carrara
Sidney Costa de Lima
Sinatiely Lorena da Silva Avelino
Tarciso do Vale Santos
Tiago Oliveira de Souza
Ulisses Caetano de Oliveira
Victor Hugo Lima de Souza
Vinicius Alexandre R. Leitão
Willian Caetano de Oliveira
Grupo Espartaco

Recepção
Adrieli Batista
Luana Ferreira de Paula
Empresa OSESP Serviços

Coordenação de Limpeza Predial
Daniela Mayumi
Fabiana Silva de Jesus
Marcia Cardoso dos Santos
Grupo GPS

Limpeza Predial
Alciene Lopes
Amarildo Assunção
Anna Paula Ferraz
Carolina Beatriz
Elaine Cristina de Almeida
Elizabete Maria do Nascimento
Elizeu França
Erika Anielle
Gilvan Augustinho
Jaqueline Pereira
Jefferson de Oliveira
Joana Darc
Joselita Nascimento
Josiane Jesus
Keyla Beatriz Ribeiro
Luciene Serafim
Maria Eliane
Nancy Mara
Nathally Weida Dias Pereira
Raimunda Nonata
Raimundo Clerio
Renata Patricia Gomes
Renato Bessa
Rodrigo Santana
Tainara Caetano
Valdenice Costa
Valeria Adriana
Wesley Serafim
Grupo GPS

Lei de Incentivo à Cultura
Lei Rouanet

PATROCÍNIO
Santander

emodia

PRODUÇÃO
conceito

MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

chroma
as cores de Liz West

Artista
Liz West

Curadoria
Antonio Curti

Direção Executiva
Felipe Sztutman

Direção Técnica
João Alencar

Produção e Projeto Expográfico
Gabriela Gonçalves

Produção de Obra de Arte
AYA Studio

Comunicação Visual
Ana Curti Sanches

Coordenação de Produção
Lee Dawkins

Montagem
Juan Castro
Raphael Minhoso

Programação Audiovisual
AYA Studio
Sala 28

Trilha Sonora
AYA Studio

Cenografia
Eprom Secall

Iluminação e Elétrica
MMV

Plotter e Adesivos
Watervision

Fotografia e Vídeo
Lua Morales

Transporte Aéreo
PB Travel

Seguro
Affinité

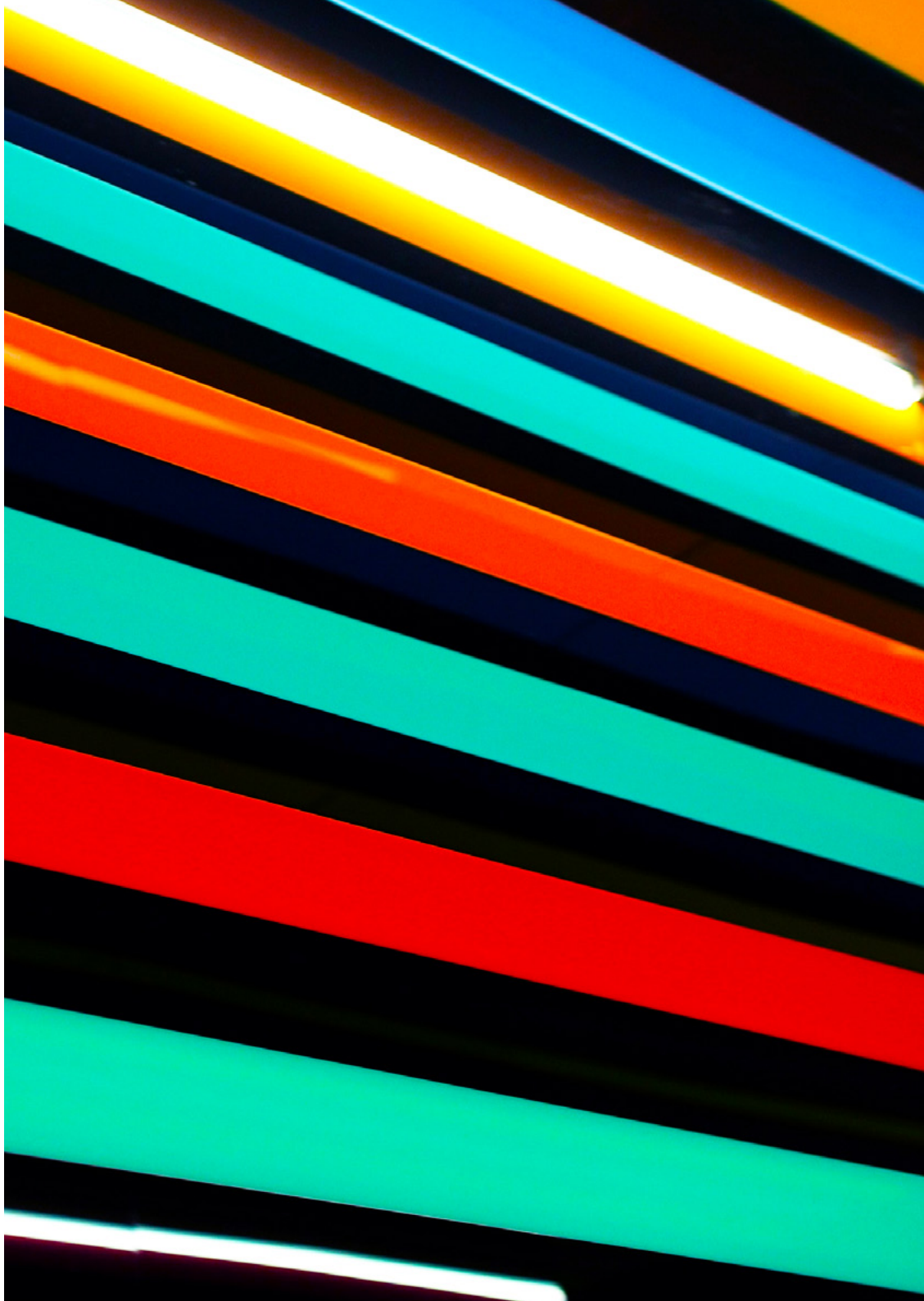
Assessoria Jurídica
Olivieri Associados

Assessoria Contábil
Suprema

Gestão Financeira e Administrativa
João Calmon

Monitoria Educativa
Ludmila Fonseca

Assessoria de Imprenssa
Marra Comunicação



FAROL
SANTANDER
SÃO PAULO